

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

NOVA OLÍMPIA

A Prefeitura Municipal de Nova Olímpia realizou na manhã desta segunda-feira, dia 25 de maio, na sede do Paço Municipal, a abertura oficial da Semana do MEI 2026, evento voltado ao fortalecimento dos pequenos negócios e ao incentivo ao empreendedorismo no município. A programação segue até sexta-feira, dia 29 de maio.

ATENDIMENTOS

As atividades tiveram início com atendimentos na Sala do Empreendedor, feira de artesanato, feira gastronômica “Bora pro Eptácio” e consultorias do Sebrae realizadas na Prefeitura Municipal, além de palestra no período noturno. Nesta terça e quarta a programação segue com atendimento geral e o Mutirão da Declaração do MEI, além da palestra “Reforma Tributária 2026.

PROGRAMAÇÃO

Já na quinta-feira, 28, os atendimentos terão foco em consultorias práticas e personalizadas, orientando os empreendedores sobre gestão, fortalecimento da presença no mercado e estratégias para aumento das vendas. Encerrando a programação, na sexta, além dos atendimentos e da feira gastronômica, a Câmara sediará a palestra “MEI Legal: Domine a Emissão de Notas”.

ARTIGO//

É hora de agir!

A recente série de bombardeios às exportações de carne bovina brasileira expõe uma crise que vai além de questões sanitárias pontuais. Nos últimos dias, a União Europeia retirou o Brasil da lista de países aptos a exportar, seguida pela suspensão de mais três unidades frigoríficas para a China. Este cenário não é fruto do acaso, mas sim o resultado de um acúmulo de fragilidades estruturais que o país insiste em não corrigir. Mas a pergunta, embora que proibida, é direta: estamos dando motivos para retaliações?

Porém, para compreender o que está acontecendo, é preciso analisar o contexto das exigências internacionais, onde tanto a União Europeia quanto a China têm elevado seus padrões de controle de qualidade, sanitário e socioambiental, e a carne brasileira, que já enfrentava desconfianças por desmatamento ilegal, agora vê sua credibilidade arranhada diante de falhas sistemáticas de fiscalização.

Mas as sanções não são atos arbitrários, e sim decorrentes de não conformidades detectadas em auditorias, como a presença de substâncias além do permitido, falhas na identificação de origem animal e lacunas nos sistemas de

controle, e quando um país fecha suas portas, não está apenas punindo, mas protegendo seus consumidores e sua própria reputação sanitária.

No entanto, a narrativa de que o Brasil é vítima de retaliações comerciais disfarçadas de barreiras sanitárias precisa ser revista com honestidade.

No caso da União Europeia por exemplo, a o Brasil foi avisado em 2023 e embora existam sim interesses geopolíticos e protecionismo disfarçados, o Brasil tem oferecido munição para críticas. Por que o Argentina, o Uruguai e o Paraguai não sofreram as mesmas restrições? Talvez a resposta esteja na falta de ações efetivas e de transparência.

Por exemplo, no final de 2024 o Brasil aprovou o Plano Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos, o PNIB, que até hoje não foi implementado por que simplesmente não existe um sistema capaz de fazer a interligação dos dados estaduais com a base federal, e infelizmente esse tem sido o calcanhar de Aquiles da pecuária nacional, afinal sem um sistema robusto de rastreabilidade individual não há como provar, com precisão, que um lote de carne não está vinculado a áreas desmatadas ilegalmente a falhas sanitárias.

A rastreabilidade individual não é uma utopia, mas uma tecnologia já disponível e utilizada por todos os

nossos grandes concorrentes, e se implementada em larga escala no Brasil, ela transformaria a pecuária em um setor de transparência total. Mais do que isso, daria ao Brasil um argumento irrefutável contra acusações infundadas.

Se a rastreabilidade individual brasileira funcionasse, o cenário atual seria radicalmente diferente e o Brasil não teria que se defender de suspeitas genéricas e simplesmente poderia apresentar dados concretos de cada lote exportado. As auditorias internacionais deixariam de ser um jogo de adivinhação e se tornariam verificações de sistemas confiáveis. A União Europeia e a China, em vez de suspenderem unidades, estariam negociando acordos de equivalência sanitária baseados em evidências.

O Brasil precisa decidir se continuará reagindo a embargos com promessas de melhoria ou se adotará, de uma vez por todas, a rastreabilidade individual como pilar estratégico, já que o momento exige ação concreta, não retórica. É hora de agir, e não reagir!

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.



MUTIRÃO DA SEMANA DO MEI AUXILIA EMPREENDEDORES NA REGULARIZAÇÃO FISCAL

O Sebrae deu início nesta segunda-feira, 25, à Semana do MEI 2026 em Tangará da Serra. A programação segue até sexta-feira, 29, com atendimentos gratuitos voltados aos Microempreendedores Individuais (MEIs), oferecendo suporte para regularização fiscal, consultorias e orientações empresariais.

Em Tangará da Serra, as atividades acontecem em formato de mutirão na praça da antiga Prefeitura, em parceria com a Sala do Empreendedor e a Associação Comercial. A programação inclui oficinas, consultorias gratuitas e a realização da 2ª Feira do MEI.

De acordo com o gestor de eventos do Sebrae de Tangará da Serra, Lucas Mateus, o objetivo é facilitar o acesso dos empreendedores aos serviços necessários para manter a empresa regularizada. Para isso, durante toda a semana as equipes estarão disponíveis para auxiliar MEIs com parcelamentos, débitos junto à Receita Federal e também na entrega da Declaração Anual de Faturamento referente ao exercício de 2025.

“Estaremos aqui durante a semana, do dia 25 a 29 de maio”,

FOTO: DIVULGAÇÃO



reforça, aos destacar que os atendimentos ocorrem das 7h às 17h, com vagas disponíveis para agendamento presencialmente ou por meio dos canais de atendimento do Sebrae.

Além da regularização, o Sebrae também está oferecendo consultorias gratuitas aos empreendedores. O atendimento será realizado mediante agendamento, permitindo que os MEIs conversem diretamente com consultores sobre dificuldades enfrentadas na empresa.

Entre os temas abordados estão atendimento ao cliente, marketing, gestão financeira e outros desafios comuns enfrentados pelos pequenos empreendedores.